

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 23/07/2001 Hora :

Título: Cebola Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

Na semana passada, um grupo de 30 produtores e 11 técnicos do Paraná viajaram até o Município paulista de São José do Rio Pardo, destacado produtor de cebola, com o objetivo de conhecer novas técnicas de produção, principalmente semeadura direta. A excursão foi organizada pela Emater/PR com o apoio do Programa Paraná 12 Meses.

Escolheu-se este Município em função de que produz, acima de 75.000 toneladas de cebola e a produtividade média das lavouras gira em torno de 35.000 Kg/ha. No entanto, muitos produtores conseguem rendimentos de 60 - 70 mil Kg/ha. Vale lembrar que, na última safra, o Estado do Paraná produziu 57.700 toneladas de bulbos, em uma área de 5.400 hectares, resultando em uma produtividade média de 10.685 Kg/ha.

Fomos recebidos pelo técnico da Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé LTDA, que de início, nos fez uma explanação sobre os sistemas de produção de cebola da região e na seqüência, levou-nos a visitar diversas propriedades e também um comerciante.

O técnico salientou que, nos últimos anos, a produção de cebola da região segue tendência de redução de área, pela forte concorrência, que resulta em preços não compensatórios. O mesmo acontece na região de Piedade.

Atualmente, enquanto nós estamos na fase de transplântio, eles estão em plena colheita, portanto, a competição entre as duas regiões é pequena. Ficou claro que a realidade deles é bem diferente da nossa. Além das diferenças climáticas, eles utilizam material híbrido, como por exemplo, Granex 33, que impressiona, não só pela alta produtividade, mas também pela uniformidade dos bulbos. Além disso, este material apresenta sabor suave, que atende o gosto da maioria dos consumidores. No Paraná, predomina o plantio da variedade crioula, que neste aspecto é ruim, pois tem gosto forte. No entanto, as híbridas apresentam problemas de armazenagem e por isso, exigem uma comercialização rápida.

Com tantas vantagens, o preço da semente híbrida está em torno de R\$500,00/Kg. Pelo alto custo das sementes híbridas, técnicos e produtores torcem para o sucesso da variedade Alpha Tropical, com alto potencial de produtividade e que por ser nacional, tem um custo menor.

Na técnica de semeadura direta, as variedades mais utilizadas são a Princesa e a Mercedes e a produção é esperada para final de setembro.

Chamou a atenção dos paranaenses a alta concentração de plantas por unidade de área. O espaçamento utilizado é de 45 - 47 cm entre fileiras e 17 plantas por metro linear, que resulta em uma população de 360.000 plantas por hectare. No sistema de semeadura direta a densidade atinge até 700.000 plantas por hectare.

Pudemos constatar que o problema da falta de chuvas na região é bastante sério, os rios estão com vazão abaixo do normal e os açudes estão secando. Por isso, mesmo com irrigação, é previsto perdas na produção em torno de 20%.

A excursão foi bastante proveitosa do ponto de vista profissional e agora são eles que planejam visitar nosso Estado para conhecer a nossa realidade e principalmente a técnica de plantio direto, que é desenvolvida na região de Irati com excelentes resultados.